

PERIGO EM RODOVIA

Carapina é campeã de acidentes

ANTONIO MOREIRA - 10/04/2012

Trecho da BR-101 que corta a região da Serra registrou 1.080 acidentes em 2012. Ponto é o 3º entre os mais perigosos do País

Milena Souza

Quem passa pela BR-101, na região de Carapina até Pitanga, na Serra, deve estar atento: em 2012, o trecho foi o campeão de acidentes nas rodovias federais que cortam o Estado, com 1.080 casos.

Segundo a Polícia Rodoviária Federal (PRF), o trecho também foi classificado como o terceiro mais perigoso do País em 2011.

Entre as explicações para essa posição, segundo o chefe da Comunicação Social da PRF, Mauro Silveira, está o fato de a via estar localizada em um perímetro urbano, com grande fluxo tanto de carros quanto de pedestres.

“Esse trecho da BR-101 fica em uma região metropolitana, com fluxo intenso de veículos. Ela corta a cidade, então, a maioria dos acidentes acontece pela manhã, quando as pessoas estão indo para o trabalho, ou no fim da tarde, durante a volta para casa”, explicou Silveira.

O chefe de Comunicação destacou que os acidentes são considerados de pouca gravidade, ou seja, com pequenas batidas e ferimentos leves nas vítimas.

“São registradas mais batidas na traseira dos veículos ou pequenos engarrafamentos. Acidentes gra-



TRECHO DA BR-101, em Carapina, na Serra: localização da via em um perímetro urbano, com grande fluxo de carros e pedestres, é um dos fatores que contribui para ocorrência de mais acidentes na região

ves são pontuais. Foi registrada morte apenas por atropelamento, por causa do intenso número de pedestre.”

RADARES

Segundo o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte (Dnit), a região possui quatro conjuntos de semáforos equipados com radares.

“As vias são de acordo com o

Conselho Nacional de Trânsito (Contran), ou seja, a velocidade permitida na via principal é de 60 km/h. Já nas vias laterais, a velocidade tolerada é de 40 km/h”, explicou o superintendente do Dnit no Espírito Santo, Halpher Luiggi.

O órgão chega a registrar velocidades de 160 km/h e 180 km/h na via principal. “Isso é o triplo do que é permitido”, destaca o superintendente.

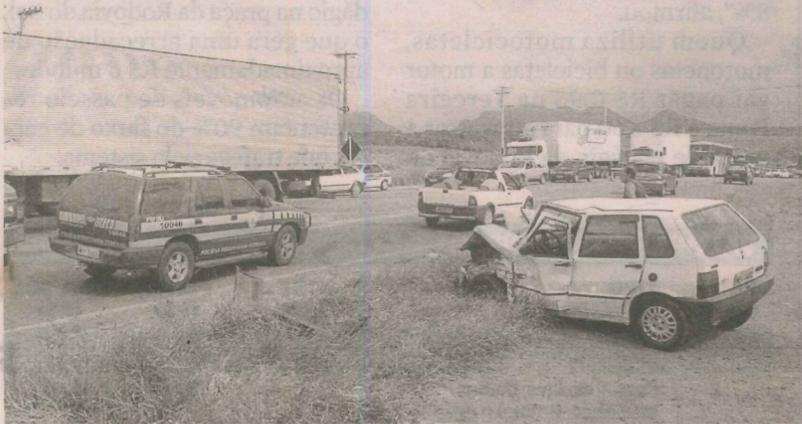
PONTOS MAIS PERIGOSOS

TRECHO	BAIROS/CIDADES	NÚMERO DE ACIDENTES
BR-101, Km 260 a 269,9	Carapina até Pitanga/ Serra	1.080
BR-262, km 0 ao 9,9	Jardim América e Campo Grande/ Cariacica	1.055
BR-101, km 140 a 149,9	Canivete/ Linhares	491
BR-101, km 250 a 259,9	Serra até Caminho da Serra/ Serra	314
BR-262, km 10 ao 19,9	Trevo de Areinha/Viana	256
BR-101, km 290 a 299,9	Santana a trevo da Ceasa/ Cariacica	216
BR-101, km 280 a 289,9	Contorno até bairro Tabajara/ Cariacica	202
BR-101, km 60 ao 60,9	Trevo de Boa Esperança/ São Mateus	195
BR-101, km 270 a 279,9	Pavilhão de Carapina até Rodovia do Contorno/ Serra	124
BR-262, km 40 a 49,9	Trevo de Campinho até ponte do rio Araguaia/ Domingos Martins	120
BR-101, km 240 a 249,9	Posto Chapada Grande até PRF da Serra/ Serra	118
BR-101, km 220 a 229,9	Ibiraçu até Fundão	112
BR-101, km 210 a 219,9	Trecho urbano de Ibiraçu	107
BR-262, km 30 a 39,9	Acampamento Batista até Campinho de Santa Isabel/ Domingos Martins	102
BR-101, km 330 a 339,9	Posto Tigrão até acesso ao bairro Lameirão/ Guarapari	95
BR-101, km 370 a 379,9	Divisa entre Espírito Santo e Rio de Janeiro	87
BR-101, km 230 a 239,9	Fundão	86
BR-262, km 100 a 109,9	Venda Nova do Imigrante a São João de Viçosa	77
BR-101, km 200 a 209,9	Viaduto Piraqueçu/ Aracruz a Ibiraçu	76
BR-101, km 320 a 329,9	Amarelos ao Posto Tigrão/ Guarapari	75

FONTE: PRF/SIGER.

COLISÃO

FÁBIO NUNES - 05/10/2012



Carreta invade a contramão

Um exemplo do perigo no trecho da BR-101, em Nova Carapina, Serra, foi o acidente entre uma carreta e um carro em outubro de 2012.

Segundo a Polícia Rodoviária Federal (PRF), a carreta – que seguia sentido Serra-Vitória – invadiu a contramão e bateu de frente com o Fiat Uno, às 7h40. O motorista do carro ficou ferido e foi socorrido.

FALA, LEITOR!



“O trecho é sinalizado, tem muitos semáforos. O que falta é prudência dos motoristas e atenção dos pedestres”

EMERSON MARTINS, 53, comerciante



“Eu passo todos os dias por aqui e há muitos cruzamentos com saídas. O que falta é boa vontade dos motoristas”

ARMANDO PETENE, 59, químico



“O trecho realmente é muito perigoso. Acho que falta sinalização, porque só radar não resolve o problema dos acidentes”

ADALBERTO COSTA, 38, técnico de automação



“Tem 26 anos que passo todos os dias por aqui e não acho o trecho perigoso, desde que o motorista respeite o limite de velocidade”

DANIEL JUVÊNCIO, 50, gerente de suportes



“Acho que falta radar na região. Os radares que estão aqui não são suficientes para conter a grande velocidade na rodovia”

DIEGO PEREIRA, 29, funcionário público